



Homenagem ao professor Diego César Terra de Andrade

A trajetória acadêmica do Professor Diego Terra teve início em 2000, quando ingressou no Curso de Administração na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Durante a graduação, esteve envolvido em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de trabalhar diretamente com a administração pública, na Diretoria de Processos Seletivos da UFLA.

Após a graduação, fez MBA em Hotelaria na Universidade Federal de Juiz de Fora/SENAC e trabalhou no setor hoteleiro durante cinco anos, período este em que teve a oportunidade de exercer funções administrativas e vivenciar diferentes experiências, atuando como *trainee* em empresa de grande porte, consultor para a implantação de negócios e professor no Curso de Pós-Graduação em Administração Hoteleira, do SENAC Araxá (primeira experiência como docente).

No ano de 2010, já decidido a se dedicar em tempo integral à docência, o Professor Diego cursou disciplinas isoladas no Programa de Pós-Graduação em Administração da UFLA, experiência esta que foi decisiva para refletir e discutir sobre suas inquietações profissionais e problematizar sobre o projeto de pesquisa que, posteriormente, foi submetido ao processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Administração, também na UFLA.

A questão de pesquisa que balizou sua dissertação foi fundamentada em sua vivência nos setores público e privado, em concursos, no processo de gestão de pessoas e em disciplinas cursadas como aluno especial, e tratou da socialização organizacional em uma Instituição Pública, em trabalho intitulado “Socialização organizacional em uma IFES Mineira em tempos de REUNI”.

O professor Diego afirma que algumas disciplinas/linhas de pesquisa, tais como “Fundamentos e Medidas da Psicologia”, “Psicologia do Trabalho e Organizacional”, “Recursos Humanos nas Organizações”, “Cultura e Mudança nas Organizações” e “Teoria Organizacional”, foram imprescindíveis para determinar sua postura diante das pesquisas acadêmicas, pois possibilitaram a formação de um pensamento científico crítico em Administração e serviram como exercício reflexivo sobre as questões e inquietações, sobretudo no ambiente organizacional do setor público, onde se encontra seu foco de pesquisa atual.

Sua primeira experiência profissional no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) foi no *Campus* Machado, em 2010, exercendo o cargo de Professor Substituto da área de Administração, enquanto ainda cursava o Mestrado. No ano seguinte, foi aprovado em concurso para docente e passou a fazer parte do quadro efetivo e em regime de dedicação exclusiva do Instituto, desta vez no *Campus* de Pouso Alegre.

Atualmente concilia as atividades do magistério sem se manter afastado dos estudos acadêmicos (doutoramento em curso), participa de diferentes Comissões, Órgãos Colegiados e de representação e exerce o cargo de Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Pouso Alegre, desde novembro de 2012. Nesse período, contribuiu com a estruturação e consolidação do *Campus*, e com a implantação e implementação dos Cursos Superiores de Engenharia Civil e Engenharia Química e dos Cursos Técnicos Integrados.

No campo da pesquisa, é atuante parecerista da revista “Agrogeoambiental” – periódico científico do IFSULDEMINAS, e de outros periódicos e eventos de destaque no país.



“Almejo para o futuro, continuar contribuindo com a Revista Agrogeoambiental e com outros meios de disseminação do conhecimento científico, bem como com o IFSULDEMINAS, nas diferentes instâncias, atividades administrativas e de magistério, de maneira sistêmica e ‘tocquevilliana’. Permanecerei trabalhando para isso!”, diz.

